

Senadora quer participação da mulher na Constituinte

Da Sucursal de Porto Alegre

A senadora Eunice Michiles (PFL-AM), 55, conclamou ontem as mulheres brasileiras a se mobilizarem "e só votarem em mulheres" na escolha dos membros da Assembléia Nacional Constituinte, durante uma palestra na Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. "Cinquenta por cento dos delegados da Constituinte devem ser mulheres, pois representamos a metade da população deste País e quase 38% de sua força de trabalho. Mulher tem que votar em mulher", justificou Michiles, que também defendeu que metade dos cargos executivos do governo sejam ocupados por mulheres. A senadora ainda manifestou sua esperança de que o recém criado Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher auxilie o sexo feminino em sua vontade de participar da Constituinte.

Ela reivindicou também a participação do "elemento feminino" na lista de nomes que formarão a

comissão pré-Constituinte: "Embora sem poder normativo, este órgão técnico terá a missão de escolher ou sugerir os temas que serão objeto de debate dos constituintes. É evidente que uma equipe composta apenas de juristas, em geral conservadores, e do sexo masculino, não terá vontade bastante nem maior sensibilidade para colocar em pauta os grandes temas que preocupam a mulher".

Primeira mulher

Ela lembrou que no Congresso Nacional existem apenas sete deputadas e uma senadora, justamente ela, a primeira a eleger-se para a Câmara alta. "A mulher tem apetite de participação política, mas não consegue penetrar nos partidos", explicou. Na palestra, a senadora, observou ser surpreendente que após mais de meio século no gozo do direito de votar e ser votada, "sómente uma mulher, a médica paulista Carlota Pereira de Queiroz, tenha podido vivenciar o poder dos poderes, numa Assembléia Constituinte".